Publicação n.º 19
Departamento de Micologia — Universidade do Recife
Pernambuco — Brasil

NOVOS FUNGOS DO GÉNERO TYLOSTOMA

A. Chaves Batista e A. Fernandes Vital



Separata dos ANAIS DA SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE PERNAMBUCO, Tomo XIII, N.º 1. 1955

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE PERNAMBUCO

DIRETORIA

Prof. Nelson de Castro Chaves — Presidente

Dr. Antônio Gomes de Matos Júnior — 1.º Secretário

Dra. Naíde Teodósio — Tesoureiro

ANAIS

PUBLICADOS PELO

INSTITUTO DE ANTIBIÓTICOS DA UNIVER-SIDADE DO RECIFE

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Oswaldo Gonçalves de Lima Waldir Cordeiro Pessoa

A. Chaves Batista Bento Magalhães Neto

Frederico Simões Barbosa Durval Tavares de Lucena

Joaquim Inácio de Almeida Amazonas Reitor da Universidade do Recife

Propõe-se permuta. Se suplica el cambio.

On prie l'échange.

Exchange desired.

Enderêço:

Rua Dom Bosco, 1002

Austausch erbeten.

Recife — Pernambuco — Brasil

ANAIS DA SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE PERNAMBUCO

To remember Chamin Batistas Pacife, 1x/x1/+5

Chamiltonite Reif. 1x/x1/40

NOVOS FUNGOS DO GENERO TYLOSTOMA * (**)

A. Chaves Batista e A. Fernandes Vital.

Os autores descrevem, ilustrando, três novas espécies de *Tulostoma* assinaladas no Recife.

Os tipos estão depositados no herbário do Departamento de Micologia da Universidade do Recife.

TYLOSTOMATACEAE

Tylostoma heroica Batista et Vital n. sp.

Esporóforos dotados de esporocarpos, estipe e base bulbosa, 0,8-2,4 cms. de altura total. Esporocarpos globoides ou oblongos, 0,4-1,1 cms. de altura por 0,4-1,7 cms. de diâmetro, fàcilmente destacáveis do estipe e apresentando então, uma depressão na área correspondente à inserção. Fig. 1. Exoperídio membranoso, granuloso, parcialmente decíduo, à maturidade. Bainha peridial persistente, irregular. Endoperídio membranoso, firme, liso, de côr cinamomo. Boca apical pouco saliente, arredondada e fimbriada, 0,2 cms. de diam. Colar definido, 0,1-0,2 cms. de diam., em tôrno do estipe. Estipe de 0,4-1,2 cms. de comprimento por 0,1-0,6 cms. de largura, marron, direito ou recurvado, em estrias laceradas,

^{*} Trabalho apresentado à VII Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Recife, 4 de Julho de 1955.

^(**) Publicação n.º 19 — Departamento de Micologia, da Universidade do Recife.

com escamas. Base em bulbo, muito pequeno, por vezes, 0,1-0,7 cms. de diam. Volvo ausente. Gleba ocre. Capilício ramificado, hialino, septado, com inchamento nas áreas dos septos, e de extremidades clavadas, como em T. mamosum, 4-11 u de diam. Fig. 2. Esporos globoides ou oblongos, 3-5 u de diam., de epispório verrugoso, marron-claro.

Em Sólo arenoso. Beberibe, Recife. Leg. A. Chaves Batista, 3.3.1955. Tipo, nº 1406, Departamento de Micologia,

Universidade do Recife.

Sporophoro 0,8-2,4 cms. in toto alt. Sporocarpo globoideo vel oblongo, 0,4-1,1 cms. alt., 0,4-1,7 cms. lato, facile seccedente, al apice stipitis. Exoperidio membranaceo, granuloso, non toto seccedente. Endoperidio membranaceo, levi, cinnamomeo, Ore prominulo, fimbriato, 0,2 cms diam. Stipite 0,4-1,2 cms. alt. 0,1-0,5 cms. diam., escamoso, brunneolo, recto vel incurvato, striato, bulboso. Gleba ochracea. Capillitium ramosum, hyalinum, septato-dilatatum, 4-11 u diam., clavatum ad extremitatem. Sporae globosae vel oblongae, 3-5 u diam., verrucosae, brunnescentes, 3-5 u diam. In terra arenosa. Beberibe, Recife. Leg. A. Chaves Batista, 3.3.1955. Typus, 1406, Departamento de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

Tylostoma nanica Batista et Vital n. sp.

Esporóforo dotado de cabeça e estipe de base pouco entumescida. Fig. 3. Esporocarpo globoso deprimido, 0,5-0,8 cms de altura e 0,9-1,4 cms. de largura, firmemente preso ao estipe. Fig. 3. Exoperídio granular, decíduo. Bainha peridial não persistente. Endoperídio membranoso ocraceo-fusco. Boca subtubular a indefinida, 0,2-0,3 cms diam. Colar largo, 0,1-0,3 cms. de diam., junto ao estipe. Estipe cilíndrico, depois deprimido, 1,6-3,0 cms. x 1,5-4,5 mms., de base entumescida, radicante. Gleba ocre. Capilicio hialino, bem ramificado, 4,5-12,5 u de diam., com septos articulados e extremidades livres truncado-clavadas. Fig. 4. Esporos globoides ou oblongos, espinescentes, marron-claros, 3,5-4,5 u de diam. Cespitosos, em solo arenoso.. Recife. Leg. A. Chaves Batista, 8.3.1955. Tipo 2039, Departamento de Micologia, Universidade do Recife.

Sporocarpo globoso-depresso, 5-8 cms. alt. 0,9-1,4 cms. diam.; exoperidio granuloso, toto seccedente. Endoperidio membranoso, fusco-ochraceo. Oris subtubulatis vel indefinitis, 0,2-0,3 cms. diam. Annulus 0,1-0,3 cms diam. Stipe cylindraceo, dein depresso, 1,6-3,0 cms. x 1,5-4,5 mm basi dila-

tata, radicata. Gleba ochracea. Capilitium ramosum, hyalinum, 4,5-12,5 u diam., in septus articulatis, et extremitatem truncato-clavatae. Sporae globcideae vel oblongae, verruculosae, brunnescente, 3,5-4,5 u diam. Caespitosus in terrae arenosae. Leg. A. Chaves Batista, 8.3.1955. Typus 2039, Departamento de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

Tylostoma recifensis Batista et Vital n. sp.

Esporóforo cespitoso, Fig. 5, constituído de esporocarpo. estipe e bulbo, sem volvo, 2-6.5 cms. de altura total. Esporocarpo globoso deprimido, 0.8-1.0 cms. de altura, 1.0-1.5 cms. de d'âmetro, originado subterraneamente, não destacável da haste. Fig. 6. Exoperídio granular, membranoso, persistente em parte, marron fusco. Bainha peridial persistente, lacerando-se de modo irregular. Fig. 7. Endoperidio liso, membranoso, ferrugineo. Boca papiliforme, depois tubulosa sub-fimbriada, 0.2-0.4 cms. de diam. Fig. 8. Colar inconspicuo junto à haste. Estipe cilindrico, compacto, branco internamente, 0,8-5,5 cms de comprimento, 0,2-0,5 cms. de diâmetro, marron, estriado-escamoso. Fig. 9. Base bulbosa, 0.4-0.7 cms de diâmetro. Capilício hialino, muito ramificado 2,5-9,5 u de diam., septado, com as extremidades livres pseudo clavadas, Fig. 10. Esporos globosos ou oblongos, espinescentes, marron-claros, 2,5-4,5 u de diam.

Em Sólo humoso. Beberibe, Recife. Leg. A. Chaves Batista, 3.3.1955. Tipo 1416, Departamento de Micologia, Uni-

versidade do Recife.

Sporophoro caespitoso, 2-6,5 cm. in toto alto. Sporocarpo globoso-depresso, 0,8-1,0 cms. lato, subterraneo efformantibus. Exoperidio granuloso, membranoso, in parte seccedente. Endoperidio levi, membranoso ferrugineo. Ore orbiculato, papilato, dein subfibriloso, 0,2-0,4 cms diam. Stipite cylindraceo, compacto, albido in medula, 0,8-5,5 cms. alto, 0,2-0,5 cms lato, brunneo, striatc-scamoso; bulbo basali 0,4-0,7 cms. diam. Capillitium hyalinum, multo ramosum, 2,5-9,5 u cr. septatum, pseudo clavatum ad extremitatem. Sporae globosae vel oblongae, spinescentiae, brunnescente, 2,5-4,5 u diam. In terra humosa. Beberibe, Recife. Leg. A. Chaves Batista, 3.3.1955. Typus 1416, Departamento de Micologia, Universidade do Recife. Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

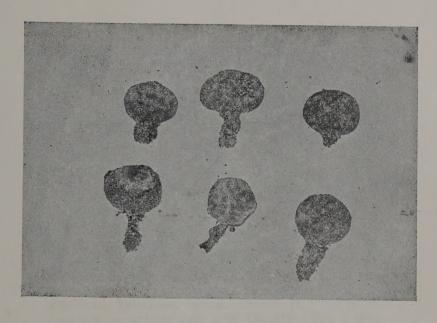


Fig. 1 — Tylostoma heroica Batista et Vital n. sp. Orig.



Fig. 1 -- Telegram genden faller at 1714 er an.



Fig. 2 — Tylostoma heroica Batista et Vital n. sp. Capilício — extremidade livre clavada. Orig. - 450x

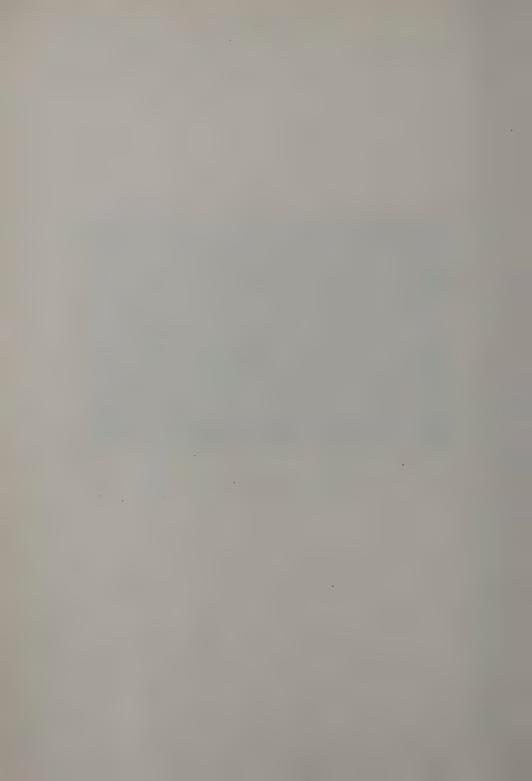




Fig. 3 — Tylostoma nanica Batista et Vital n. sp. Esporóforos. Orig.

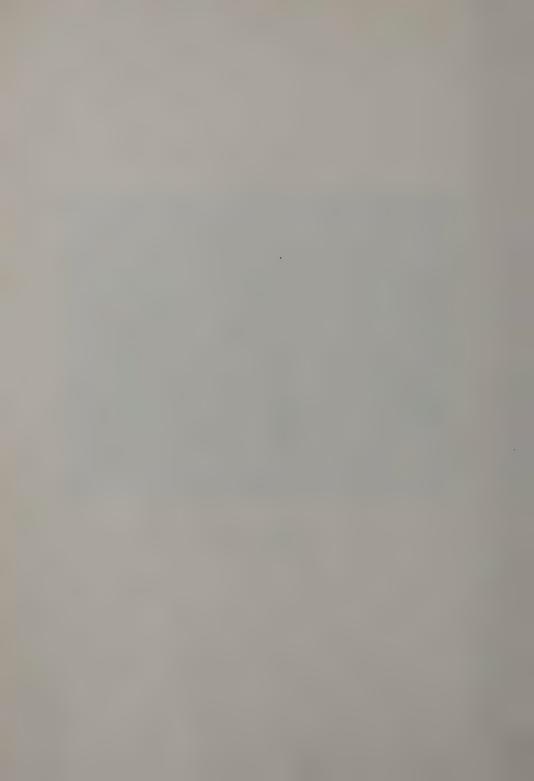
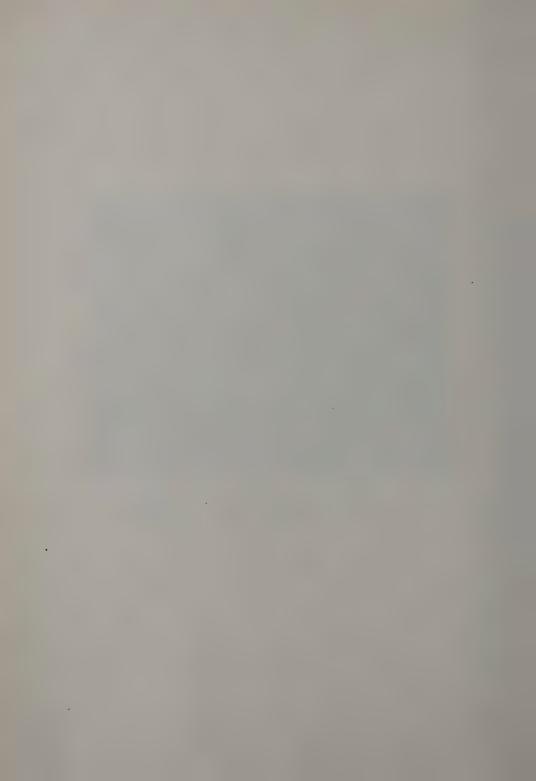




Fig. 4 — Tylostoma nanica Batista et Vital n. sp. Capilício com extremidades livres truncado-clavadas.

Orig. - 450x



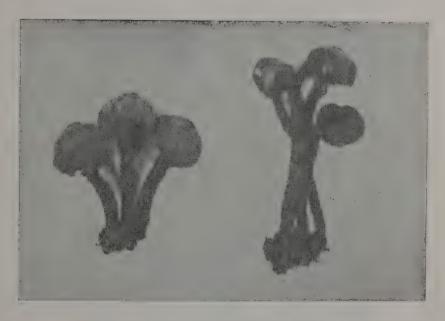


Fig. 5 — Tylostoma recifensis Batista et Vital n. sp. Esporóforos cespitosos. Orig.



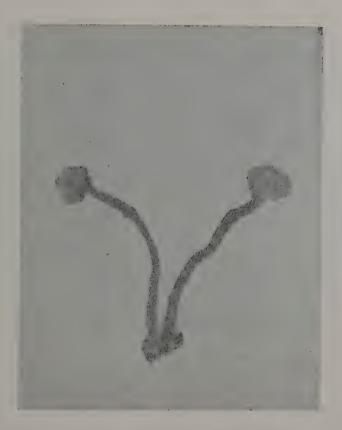


Fig. 6 — Tylostoma recifensis Batista et Vital n. sp. Esporóforos cespitosos. Orig.



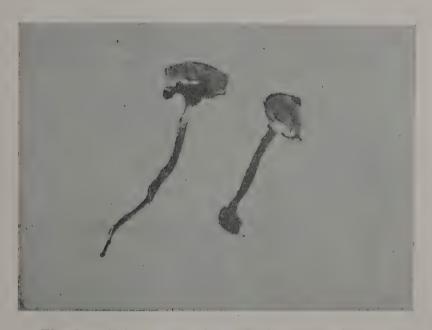


Fig. 7 — Tylostoma recifensis Batista et Vital n. sp. Esporóforos deixando ver exoperidio, bainha peridial, endoperidio e "boca". Orig.





Fig. 8 — Tylostoma recifensis Batista et Vital n. sp. Esporocarpos. Orig.





Fig. 9 — Tylostoma recifensis Batista et Vital n. sp. Esporóforos com estipe cortado longitudinalmente.

Orig.





Fig. 10 — Tylostoma recifensis Batista et Vital n. sp. Capilício, Orig. - 450x



